

CAMPUS UNIVERSITÁRIO ZUMBI DOS PALMARES 21 ANOS DE LUTA E RESISTÊNCIA

João Paulo da Silva Neto
j99000367@gmail.com

Graduando em geografia pela Universidade Estadual de Alagoas

RESUMO

Esse artigo surgiu como um estudo científico da luta pela educação de nível superior da Universidade Estadual de Alagoas, especialmente do Campus Universitário Zumbi dos Palmares – CAMUZP. Tendo o estudo voltado para a importância da Universidade na Região Imediata União dos Palmares, desta forma, analisando todo o desenvolvido do campus desde o seu surgimento. Esse trabalho tem como objetivo analisar as condições atuais da Universidade, investigando todo o acervo bibliográfico e memórias vivas. Sendo trabalhado com Aragão, Barros, Lehfeld, Lima, dentre outros para entendermos o processo histórico dos avanços dos campi no interior.

Palavras chaves: Educação superior; luta; Resistência.

Introdução

A luta pela educação superior pública, particularmente, acerca das dificuldades orçamentaria e política, não nos deixa dúvidas dos avanços na distribuição dos campi é de suma importância para o desenvolvimento educacional de nível superior no estado de Alagoas. Com isso, venha-se pensar novas formas de expandir a universidade em diversas partes do território alagoano.

Nesse sentido, urge pensar a Universidade como um campo de discussão, manifestações e inclusão, visto que a Universidade Estadual de Alagoas surge para diminuir o déficit no interior do Estado de Alagoas. É dentro desta perspectiva que propomos (re)pensar a importância da UNEAL nos interiores alagoano, sobretudo como forma de inclusão para pessoas de baixa renda.

Material e método.

Um dos elementos essenciais para a realização do trabalho foi à pesquisa de campo. Essa tem como função o papel de contato do pesquisador com o objeto de estudo. Dessa forma, foram necessários esses detalhes conquistados na pesquisa para assim fazer uma reflexão e construção para o desenvolvimento e conclusão da pesquisa.

Barros e Lehfeld dizem que

[...] o investigador na pesquisa de campo assume o papel de observador e explorador, coletando diretamente os dados no local (campo) em que se deram ou surgiram os fenômenos. O trabalho de campo se caracteriza pelo contato direto com o fenômeno de estudo (BARROS & LEHFELD, 2007, p.91).

Outro aspecto importante foi à pesquisa bibliográfica. Segundo Lima (2007, p.38) pesquisa bibliográfica implica em um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo, e que, por isso, não pode ser aleatório. Sendo assim, foi feito o levantamento de dados, conciliado com uma análise do material encontrado nos blogs e nas entidades pública do município de União dos Palmares.

Breve explanação sobre a história da UNEAL

A Universidade Estadual de Alagoas surge no dia 13 de agosto de 1970, como Fundação Educacional do Agreste Alagoano (FUNEC), tendo sede no município de Arapiraca, constituindo-se como mantedora da Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca (FFPA). Nos anos de 1990 o Estado de Alagoas contava com a educação superior concentrada na capital, tendo um índice baixo de formados no estado.

Nos anos de 1996 o Estado de Alagoas conquistou novas IES, como afirma Aragão (2012) afirmando que Alagoas ganhou oficialmente o centro Universitário CESMAC e seis faculdades. Tendo a Escola de Ciências Médicas – ECMAL, a Faculdade de Formação de Professores de Penedo – FFPP e Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca – FFPA como faculdades isoladas.

No ano de 1995 a FUNEC é estadualizada, através da Lei Estadual n.º 5.762, de 29 de dezembro, tendo o seu nome alterado para Fundação Universidade Estadual de Alagoas - FUNESA. Tendo os primeiros cursos implantados na área de Letras, Estudos Sociais e Ciências, sendo disponibilizados para os professores do 1º grau, conhecido atualmente como ensino Fundamental. Sendo só apenas em 27 de 1977 com o Decreto Federal n.º 79.866 que é reconhecido e autorizado os cursos de licenciatura, que veio a acontecer no ano de 1985, com os cursos de Português-inglês ou Português/Francês, Estudos Sociais e Ciências (Biologia, Física e Química).

Nesse período a Faculdade estadual que a princípio formava os professores da rede pública, começou a beneficiar a classe média alta da região que não queriam deslocar seus filhos para capital ou para outro Estado do Brasil. Segundo Andrade

(2001, p.5) [...] às redes estaduais nordestinas, mais voltadas para o atendimento à necessidade de formação de recursos humanos, com atividades universitárias menos complexas e mais focadas nas cidades do interior, até então não atendidas por outras instituições de ensino superior. Mas, mesmo com esse processo, Arapiraca apresentou melhoria do ensino na região, tendo um aumento significativo nos cargos públicos e privados. Com a Lei Estadual n.º 5.119, de 12 de janeiro de 1990 as despesas decorrentes de pagamento de professores e manutenção da própria instituição estariam garantidas passaram a ser pago pelo Estado, tornando assim, o direito público ao acesso a Universidade.

Em 1994 ocorreu o primeiro vestibular, oferecendo 60 vagas para o funcionamento noturno, obedecendo ao projeto anterior, que visava à inclusão das pessoas das classes baixas, que trabalhava pelo dia e não tinham tempo para estudar. Melhorando assim, a educação para o Ensino Médio na região. Em 1994, no município de Santana do Ipanema foi criada a Escola Superior de Ciências Humanas, Físicas e Biológicas do Sertão – ESSER e em 1995, no município de Palmeiras dos Índios foi criada a Escola Superior de Ciências Humanas e Econômicas de Palmeira dos Índios, Essa nova Instituição, mesmo sem prédio próprio, passou a desenvolver suas atividades.

Em 1995 ocorreu a alteração do nome da Fundação Educacional do Agreste Alagoano - FUNEC para Fundação Universidade Estadual de Alagoas - FUNESA, através da Lei Estadual n.º 5.762 de 29 de dezembro de 1995. Em 1998, foi também criada no município de São Miguel dos Campos uma extensão da Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca – FFPA.

No ano de 2004, o Professor Jairo Campos assume a Coordenação do Curso de Letras em União dos Palmares, tendo que enfrentar problemas de ordem acadêmica de 2002 quando ocorreu o último processo seletivo a 2006 quando a última turma estava prestes a concluir seu curso. Tendo a instituição ameaçada de desativar suas atividades, caso não viesse a se adequar às novas exigências.

A FUNESA, junto com a comunidade de estudantes, professores, empresários e outras pessoas da sociedade local e regional unindo com as forças para criar a Escola Superior de União dos Palmares - ESUP, tendo seu 1º Concurso Vestibular na nova unidade em 2006, com 50 vagas no curso de Geografia e Letras/inglês com 50 vagas.

Com o aumento do Quadro de Professores efetivos, através do segundo Concurso Público, o Sindicato dos Professores e a Presidência da instituição conseguem elaborar e encaminhar aos órgãos superiores do Estado o anteprojeto de lei solicitando a transformação da FUNESA em Universidade, sendo alterada para: Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL. No ano de 2012 ocorreu à criação do Campus VI da UNEAL, em Maceió. A UNEAL por meio do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM abriu no ano de 2019 mil e duzentas vagas para novos alunos, sendo distribuídos para os 36 cursos.

A História do Campus Universitário Zumbi dos Palmares – CAMUZP - Campus V

A Universidade Estadual de Alagoas instalou-se no município de União dos Palmares em 13 de abril de 1998, vinculada à antiga Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca – FFPA na Escola Municipal São Maria Madalena sob a coordenação da Prof^a. Esp. Maria José de Brito Araújo no horário noturno. A partir do ano de 2004, depois da realização de concurso para professores efetivos, a coordenação da antiga extensão em União dos Palmares ficou sob a responsabilidade do Prof. Dr. Jairo José Campos da Costa.

Em 2006, com a mudança de status universidade, pela Lei Estadual n.º 6.785 de 21/12/2006, a então Escola Superior de União dos Palmares – ESUP passa a se denominar Campus V. Em 2010, depois de ampla discussão com a comunidade acadêmica, foi escolhido democraticamente à designação de Campus Universitário Zumbi dos Palmares – CAMUZP. Tendo o curso de Letras (inglês/português) e Geografia. No ano de 2018.2 foi inaugurado o terceiro curso do campus, o curso de licenciatura Pedagogia.

Segundo dados do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH (2013) o município de União dos Palmares no ano 1991 o apresentou taxa de 0,9% da população com ensino superior, no ano de 2010 o município apresentou 3,4% da população com nível superior, demonstrando um taxa superior ocorrida durante os últimos 19 anos.

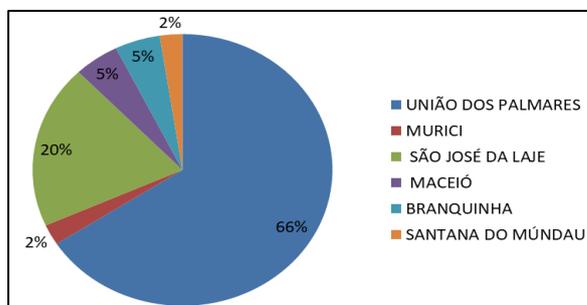
No ano de 2018 foi feita a inauguração do prédio do Campus CAMUZP, a cerimônia foi realizada no dia 03 de abril de 2018, sendo avaliada em 15 milhões de reais, também foi realizada a inauguração do Espaço de Memória Artesã Irinéia Rosa Nunes da Silva.

Alcance do Campus CAMUZP na zona Imediata União dos Palmares

A Universidade Estadual de Alagoas tem seis campi, situado na cidade de Arapiraca – Campus I, Santana de Mundaú – Campus II, Palmeira dos Índios – Campus III, São Miguel dos Campos - Campus IV, União dos Palmares – Campus V, Maceió-Campus VI. O Campus Universitário Zumbi dos Palmares fica localizado no município de União dos Palmares, tendo alunos de todas as cidades da região, como; Murici, Branquinha, São José da Laje e Santana do Mundaú.

Diante disso, foi feito um levantamento histórico sobre o alcance da Universidade no ano de 1998 quando o vestibular da Universidade era feito pela FUNESA, no ano de 2006 quando o campus se tornou UNEAL e no ano de 2012 para analisar o campo de alcance da Universidade da Zona Imediata União dos Palmares no passado, fazendo um entrelaçamento com os dados atuais.

Gráfico 01 - Fundação Universidade Estadual de Alagoas – FUNESA 1998



Fonte: Arquivo pessoal.

Para fazer a coleta dos dados, foram analisados os dados da FUNESA do ano de 1998, com a turma de letras Português/inglês e Português/francês, analisando sua cidade de origem a partir da documentação encontrada nos arquivos da Universidade Estadual de Alagoas.

Nesse período foi diagnosticado que a Universidade apresentava mais de 66% dos seus alunos da cidade de União dos Palmares, tendo apenas 2% do município de Murici e 5% de Maceió e Branquinha. O município de São José da Laje representou 20% dos alunos da turma de 1998, 2% dos alunos veio de outros municípios vizinhos distantes.

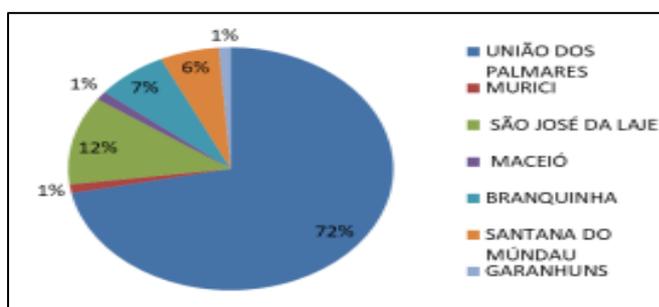


Gráfico 02 - Universidade Estadual de Alagoas – CAMUZP 2006.

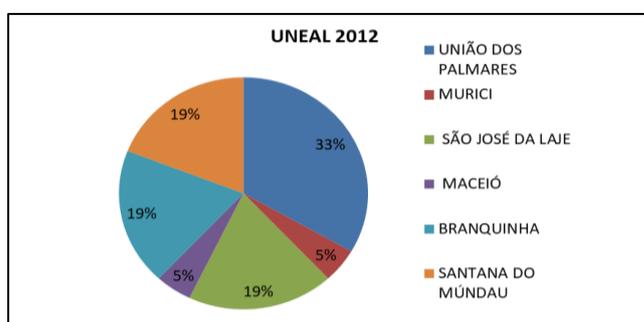
Fonte: Arquivo pessoal.

No ano de 2006 na UNEAL, o Campus CAMUZP foi contemplado com o curso de licenciatura em Geografia, nesse mesmo ano ocorreu um reajuste no curso de Letras, ficando apenas Inglês e Português, podendo apenas escolher uma modalidade.

No ano de 2006 foi diagnosticado um aumento bem significativo do número de alunos da cidade de União dos Palmares, representando 77%. Também foi encontrado alunos da cidade de Garanhuns – PE. Foi diagnosticado que o município de Santana do Mundaú teve um aumento no número de inscrito se comparamos com o ano de 1998.

Desta forma, pode-se perceber a importância da Universidade na zona Imediata União dos Palmares, vendo que a Universidade não só abre espaço para os alunos da zona, como também possibilita a entrada de estudantes de outros Estados e Municípios que ficam distantes da Universidade através do processo seletivo.

Gráfico 02 - Universidade Estadual de Alagoas – CAMUZP 2012



Fonte: Arquivo pessoal.

Pode-se perceber que o gráfico apresenta um número de graduando no município de União dos Palmares inferior aos anos atrás, apresentando uma melhor divisão em relação aos outros municípios. Destacando-se o aumento de graduando do município de Santana do Mundaú, tendo um aumento de 13% em relação ao ano de 2006 sobre o número de graduando escrito no ano de 2012.

O mesmo ocorreu com os outros municípios, tendo São José da Laje um aumento de 7%, Maceió e Murici teve um aumento de 4%, Branquinha teve aumento de 12%, o aumento é maior se observamos a diferença em relação ao ano de 1998, que o município de São José da Laje nem aparecia nas pesquisas.

Campus CAMUZP 21 anos de lutas e conquistas

A Universidade Estadual de Alagoas desde o seu surgimento sempre foi marcada por grandes lutas e sofridas conquistas, que dentre eles vale ressaltar a conquista do campus CAMUZP, entregue no ano de 2018, com uma excelente estrutura (laboratório,

auditório, estacionamento, salas climatizadas, biblioteca, sala de informática, alojamento).

Além disso, houve também a adesão ao sistema do seletivo do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM unificando a oportunidade de acesso a Universidade para todos, que por sua vez abriu as portas para estudantes de outros estados. No ano de 2018, a Universidade também conquistou o Espaço de Memória Artesã Irinéia Rosa Nunes da Silva, sendo um espaço de conservação dos traços marcantes da cultura palmarina, através de obras surpreendentes feita da argila, madeira, ferro, dentre outros materiais.

O papel da Universidade no âmbito da Zona Imediata é de grande relevância, visto que já vem formando cidadãos consciente e apto para o mercado de trabalho a mais de 20 anos. Segundo Veiga (2006, p.07) [...] a preocupação com a qualidade dos resultados da educação superior, principalmente os de graduação, revela a importância da formação científica, pedagógica e política de seus docentes.

Na Universidade tem o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e o Programa da Residência Pedagógica, que juntos tem o trabalho de aperfeiçoamento dos graduandos, melhorando a qualidade dos profissionais formados pela instituição, conciliado com a bolsa, levando à oportunidade aos graduando de baixa renda a ter acesso a Universidade.

Também existe o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, que dá a oportunidade do graduando de licenciatura desenvolver pesquisa Científica. No campus, há também a bolsa de estágio onde os alunos ficam estagiando no campus em horários alternativos as suas atividades na instituição.

Além disso, também é feito o trabalho de aperfeiçoamento dos servidores públicos na Universidade em parceria com os municípios, levando a graduação a antigos servidores da educação, fazendo o aperfeiçoamento nas atualidades no âmbito do ensino.

Desta forma, pode-se perceber que a UNEAL tem uma grande missão na formação acadêmica no interior alagoano, e é de suma importância o aumento do número de instituições no Estado, visto que, ainda não cobre todo território alagoano.

Referência

KULLOK, M. G. B.; ARAGÃO, Maria Helena de Melo; BRAZ, M. L. . **Educação Superior no Estado de Alagoas: A trajetória da UNEAL**. In: Adriana Almeida Sales de Melo; Edna Cristina do Prado. 1ed. Maceió/AL: EDUFAL, 2012, v. I, p. 11-267

Atlas do Desenvolvimento Humano. **União dos Palmares-AL**. Link: http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/uniao-dos-palmares_al. Acesso em 21/05/2019, às 15h12min.

Sede do Campus V da Uneval será inaugurada em abril. Link: <http://www.uneal.edu.br/sala-de-imprensa/noticias/2018/marco/sede-do-campus-v-da-uneal-sera-inaugurada-em-abril>. Acesso: 22/05/2019, às 20h30min.

VEIGA, I. P. A.. **Docência Universitária na Educação Superior. 2006**. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Persistência. Link: <https://www.pensador.com>. Acesso: 26/07/2019, 23h05min.

BARROS, A. J.; LEHFELD, N.A.S. Fundamento de metodologia científica. 3ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.

LIMA, T. C. S. de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. **Procedimentos Metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica**. Revista Katálysis (Impresso), v. 10, p. 35-45, 2007.

ANDRADE, M. E. **Universidades estaduais no contexto da expansão do ensino superior. In: XXV Simpósio Brasileiro e II congresso Ibero-americano de política e adm da educação, 2011, São Paulo. Políticas públicas e gestão da educação, 2011.**

Agradecimentos

Agradeço a minha família por está sempre presente nas minhas escolhas. Agradeço a todos que estão e já estiveram presente no meu convívio acadêmico e escolar, agradeço a UNEAL pela oportunidade de ser um cidadão consciente e aos meus orientadores o Dr. Reinaldo de Sousa e a Dr. Maria Ediney por estarem sempre presentes em todos os momentos.